



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Angustia Respiratória Aguda Associada A Pneumonia Em Paciente Pediátrico

Autores: LUCIANA SILVA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), NICOLE MESQUITA SOUZA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), ALICE DE MOURA VOGT (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), FÁTIMA CLEONICE DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL)

Resumo: INTRODUÇÃO A Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA) é uma causa comum de insuficiência respiratória, porém, pouco compreendida na infância. Tem mortalidade superior à 50 em crianças. DESCRIÇÃO DO CASO K.P.C, 5 anos de idade, portador de autismo e epilepsia refratária, internado devido a crises convulsivas. Em consulta pós internação, para a troca de botton da gastrostomia, apresentava febre e tosse, com ausculta pulmonar com poucos roncosp. Após três dias, o menino procura o hospital, onde foi internado com início de sintomas respiratórios e febre, indicativos de pneumonia. Radiografia de tórax revelou focos de consolidação discretos, sendo iniciada terapia antimicrobiana, porém o paciente seguiu com evolução clínica desfavorável, apresentando acidose respiratória e hipoxemia. Apesar dos altos parâmetros em ventilação mecânica, seis dias após a internação o paciente veio ao óbito. Radiografia de tórax do dia anterior apresentava acentuado infiltrado pulmonar difuso e nítidas áreas de coalescência pulmonar bilaterais. DISCUSSÃO A SARA caracteriza-se por um processo de edema pulmonar agudo, não hidrostático ou não cardiogênico, acompanhado de uma hipoxemia persistente, associado a uma ampla lista de situações que predisõem ao seu desenvolvimento. Sua incidência, fatores de risco, curso e taxa de mortalidade infantil ainda permanecem pouco compreendidos. A pneumonia adquirida na comunidade é um grande provocador da SARA, ao qual dentre os principais fatores de risco estão a baixa idade e as comorbidades do paciente, correspondendo a ¼ de todas as doenças e mortes entre crianças nos países em desenvolvimento. CONCLUSÃO O relato ilustra a necessidade de uma anamnese detalhada, suspeita diagnóstica e tratamento precoce em pacientes pediátricos, com ainda mais ênfase naqueles com doenças de base, aos quais estão mais vulneráveis. Ademais, fomenta o estudo mais apurado de SARA na infância